
PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO CAPITAL DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

ABRIL 2016

1ª EDIÇÃO

ESTUDO INFORMA D&B



Apenas 3% do universo empresarial português tem participação estrangeira no capital.

Portugal tem sido ao longo dos tempos um destino apetecível para os investidores internacionais. Entre as empresas portuguesas com participação estrangeira no capital encontram-se algumas nascidas ainda no século XIX, mas 63% nasceram já neste século. Só nos últimos cinco anos foram criadas mais de 1500 sociedades com participação estrangeira no capital. O número destas empresas não só tem vindo a aumentar como o seu impacto é notório no desempenho da economia nacional. Representando um potencial fator de crescimento e de desenvolvimento económico num mercado cada vez mais globalizado, a abertura à participação estrangeira tem funcionado como um catalisador de competitividade além-fronteiras, de inovação e de emprego. Traçar a origem e o perfil da participação estrangeira no capital das empresas e aferir o seu impacto na estrutura e na *performance* do tecido empresarial português é o propósito do estudo “**Participação estrangeira no capital das empresas portuguesas**”, realizado pela Informa D&B, que incide, pela primeira vez, sobre a totalidade do universo corporativo em Portugal.

IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO TECIDO EMPRESARIAL

O impacto do capital estrangeiro na economia nacional é muito relevante, apesar de incidir apenas sobre 3% do tecido empresarial (8.078 empresas), sendo mais expressiva na Banca e nos Seguros.

No segmento das empresas comerciais (excluindo banca e seguros), as que têm participação de capital estrangeiro são responsáveis por **45% do volume de negócios e 21% do emprego do universo empresarial**. Verifica-se que a participação estrangeira no capital é tanto mais expressiva quanto maior a empresa. Entre as grandes empresas 64% tem participação estrangeira no capital.

No universo das **empresas exportadoras**, apenas **7% têm participação de capital estrangeiro**. No entanto representam **54% do volume total de exportações nacionais** o que evidencia a sua vocação exportadora.

O setor financeiro é o que tem maior penetração de capital estrangeiro: um quarto (25%) da banca e quase metade (49%) das seguradoras portuguesas contam com participação estrangeira no capital. No setor bancário, estas empresas são responsáveis por mais de 75% do produto bancário e do emprego, enquanto que no setor segurador as empresas com capital estrangeiro garantem mais de 90% dos prémios emitidos e do emprego.

CONTROLO DE CAPITAL ESTRANGEIRO

O estudo revela que em **quase 80% destas empresas a participação tem origem num só país, e que os investidores estrangeiros tendem a privilegiar posições de controlo**, sendo a sua participação maioritária **em 82% das empresas** com participação estrangeira no seu capital (6 655). As empresas comerciais com controlo estrangeiro representam 26% do volume de negócios do universo empresarial português.

SECTORES E REGIÕES

O núcleo de setores que merece mais atenção por parte dos investidores internacionais tem semelhanças com as principais áreas de atividade do universo empresarial nacional, embora haja diferenças, mesmo que ligeiras, a assinalar. Analisando por volume de negócios, verifica-se que quer as empresas com controlo estrangeiro, quer o universo empresarial, têm um perfil setorial semelhante, com os principais três setores (Indústrias Transformadoras, Grossista e Retalho) a representarem 70% e 62% respetivamente do volume de negócios. Porém, se analisarmos por **número de empresas, as que têm controlo de**

Espanha é o país que participa no capital do maior número de empresas.

capital estrangeiro concentram-se sobretudo nos setores Grossista, Serviços, Atividades Imobiliárias e Indústrias Transformadoras, o que difere do universo empresarial, que se encontra mais concentrado nos Serviços, Retalho, Indústrias Transformadoras e Construção. A análise de cada um dos setores mostra que o grau de abertura setorial ao controlo estrangeiro (% do volume de negócios agregado com controlo estrangeiro) é distinto. **Os setores onde se verifica maior grau de abertura setorial são as Telecomunicações (58%), as Indústrias Extrativas (40%), Grossista (36%) e as Indústrias Transformadoras (30%)**. Por contraste, a Agricultura e Alojamento e restauração são os setores onde a presença de capital estrangeiro tem menos impacto. No que respeita à localização destas empresas verifica-se um forte contraste com a realidade do universo empresarial nacional. **Metade das empresas com controlo estrangeiro estão concentradas na Área Metropolitana de Lisboa**, enquanto que no universo empresarial 35% das empresas estão sediadas no Norte do país.

ORIGEM DO CAPITAL: PRINCIPAIS PAÍSES

Entre os países com mais relevância no controlo de capital de empresas portuguesas, **Espanha é líder destacado, quer em investimento** (90,3 mil milhões de euros) **quer em número de empresas** (1843) e controla mais do triplo da França, país que surge na segunda posição. **O investimento espanhol está sobretudo concentrado na área da banca**, onde tem uma posição clara de liderança.

Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha completam o “top 5” dos países que têm posições maioritárias no capital de mais empresas em Portugal.

Juntos, estes cinco países representam mais de 51 mil milhões de euros de volume de negócios e asseguram quase 224 mil empregos. As empresas com controlo espanhol e francês empregam mais de 60% destas pessoas.

Os principais países com controlo de capital em empresas portuguesas são também os seus tradicionais parceiros comerciais externos. Contudo, a **China ganhou relevância, sobretudo no setor dos seguros**, onde já surge entre os cinco principais investidores e é líder em volume de prémios brutos emitidos.

ANTIGUIDADE DAS EMPRESAS COM CAPITAL ESTRANGEIRO

A idade média das empresas controladas por capital estrangeiro é de 13,9 anos, sendo as empresas com controlo alemão as que têm a idade média mais elevada (18,6 anos) fruto do maior peso relativo que têm no segmento das empresas maduras (33%). No entanto, neste segmento, são as empresas americanas que apresentam a idade média mais elevada (38,2 anos). As empresas com controlo americano são as que têm uma idade média mais baixa (13,2 anos) devido ao peso significativo nos segmentos das start-up e das empresas jovens. Quase 45% das empresas com controlo de capital americano apresentam uma idade inferior a cinco anos.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S / Ministério da Justiça; Sicae

Universo empresarial: empresas portuguesas (incluindo Banca e Seguros) públicas ou privadas com atividade comercial durante 2014 (289 mil empresas).

Universo das Empresas com participação estrangeira: todas as empresas portuguesas (incluindo Banca e Seguros) públicas ou privadas, que apresentem alguma percentagem de participação estrangeira no seu capital. Não inclui participações de capital detida por particulares.

Universo das Empresas com controlo de capital um país (estrangeiro): todas as empresas portuguesas (incluindo Banca e Seguros) com mais de 50% do capital detido por uma ou mais entidades de um determinado país (estrangeiro).

Valorização das participações nas empresas nacionais: participação (%) x ativo da empresa **Nacionalidade do capital:** indicador Informa D&B que permite identificar um determinado país de origem do investimento. Nos casos que apresentam um ou mais países com participação direta no capital <= 50%, foram classificados como indeterminados

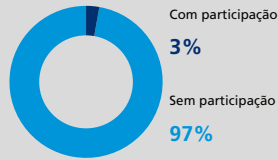
A **Informa D&B** é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A **Informa D&B** está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt/ (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO UNIVERSO EMPRESARIAL PORTUGUÊS

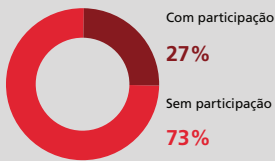
UNIVERSO EMPRESARIAL

EMPRESAS COMERCIAIS



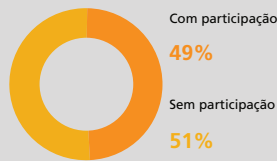
7988 empresas

BANCA



56 empresas

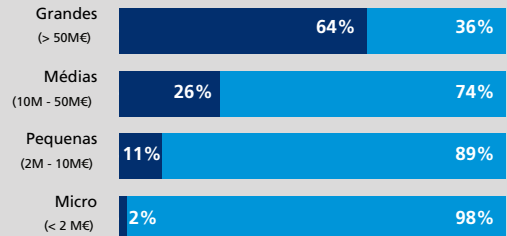
SEGUROS



34 empresas

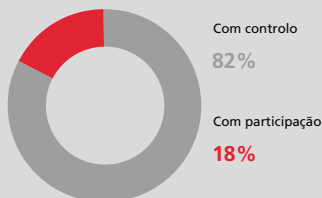
PARTICIPAÇÃO POR DIMENSÃO DE EMPRESA Empresas comerciais (exclui banca e seguros)

Com participação estrangeira Sem participação



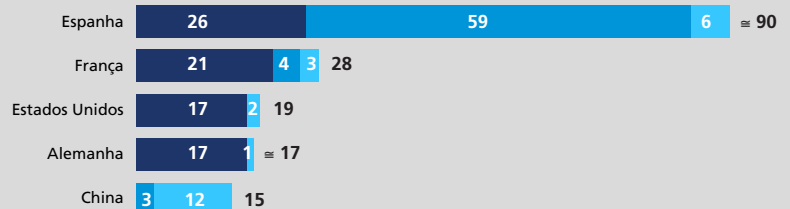
OS PRINCIPAIS INVESTIDORES COM CONTROLO DE CAPITAL

CONTROLO DE CAPITAL



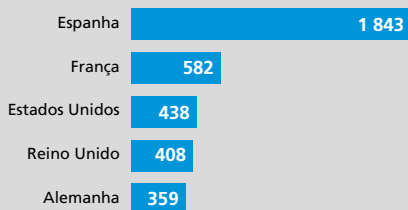
PRINCIPAIS PAÍSES POR VALOR DE INVESTIMENTO (em mil milhões de euros)

Empresas comerciais Banca Seguros

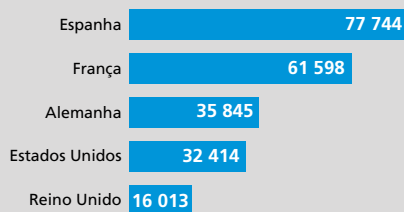


TOP 5 POR PAÍSES

POR NÚMERO DE EMPRESAS



POR EMPREGO AGREGADO* (nº de empregados)



*Empresas comerciais, banca e seguros

POR VOLUME DE NEGÓCIOS AGREGADO** (em mil milhões de euros)



** Só empresas comerciais